

## Editorial

A bioética é um campo de estudo, reflexão e produção de práticas éticas na área da saúde que vem passando por grandes transformações ao longo dos mais de 40 anos de seu surgimento e progressiva consolidação. Atualmente, constitui terreno de reflexão transdisciplinar e plural, envolvendo o conhecimento de diversas áreas e buscando responder aos imperativos do contexto social no qual se insere.

Nas últimas décadas, a bioética vem ampliando seu campo de atuação para fornecer ferramentas teóricas e conceituais voltadas não apenas aos conflitos da prática ou pesquisa clínicas, mas, também, àqueles que decorrem diretamente das estruturas sociais, da desigualdade socioeconômica, pobreza e exclusão; aos problemas gerados por comportamentos e hábitos de vida pouco saudáveis e aos impasses no campo ambiental que ponham em risco a qualidade de vida e a sobrevivência da espécie humana. Dessa forma, a discussão bioética incorpora desde as moralidades que manifestam as assimetrias entre profissionais, pacientes e usuários das instituições na área da saúde e da pesquisa até aquelas que subjazem à dinâmica social.

Na qualidade de publicação pioneira no Brasil neste campo, a revista *Bioética* procura refletir tal evolução trazendo tanto artigos de interesse geral como voltados às especificidades da clínica e da pesquisa. Em todos, o debate apresentado tem como



**Clóvis Francisco Constantino**  
Editor

foco a preocupação de incentivar a reflexão sobre os parâmetros éticos que devem orientar a práxis, quer na atuação profissional quer na dimensão social. Alguns dos trabalhos chegam a apontar e debater, explicitamente, as moralidades e os parâmetros éticos que condicionam a prática profissional e social, enquanto outros discutem aspectos normativos, técnicos ou relacionais a elas associados. Em qualquer caso, a revista *Bioética* vem respondendo ao interesse do Conselho Federal de Medicina em produzir um periódico científico capaz de fomentar no país a discussão de temas de bioética e ética médica, contribuindo, assim, para o aprimoramento da prática profissional, a construção da cidadania plena e o fortalecimento da democracia.

Nesse sentido, este número 1 do volume 14 traz contribuições relevantes. Restrito às seções de Artigos e Simpósio, apresenta diversos trabalhos que discorrem sobre aspectos significativos que, direta ou indiretamente, envolvem os processos de saúde e adoecimento. O primeiro artigo, *Princípios de direito*

e de justiça na distribuição de recursos escassos, do procurador regional da República Paulo Gilberto Cogo Leivas, tem por objetivo apresentar a tese dos direitos fundamentais sociais enquanto princípios e como direitos *prima facie*, propondo parâmetros para ponderar sobre as demandas judiciais de tais direitos. O segundo trabalho, *Mulheres HIV/Aids: silenciamento, dor moral e saúde coletiva*, decorrente de pesquisa das professoras Lucilda Selli e Petronila Libana Cechim, aprofunda a discussão sobre os padrões morais que sustentam as relações de gênero e sua influência na transmissão do vírus HIV/Aids entre as mulheres, principalmente as que vivem em relação estável, heterossexuais e monogâmicas.

O simpósio, organizado pelo professor Délio Kipper e colaboradoras, traz uma série de trabalhos de diversos autores que refletem sobre o cuidado ao cuidador. Englobando desde os cuidados demandados pelos pacientes, os artigos discutem também os cuidados que precisam ser providos aos acompanhantes e famílias, aos profissionais de saúde – para o bom desempenho de suas atividades laborais – ou aos estudantes e residentes de medicina para garantir a qualidade do processo de formação. A maior parte desses trabalhos, distribuídos nos dois números que compõem este volume, decorre de iniciativas implementadas no Hospital São Lucas, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, bem como de vivências de pacientes e acompanhantes atendidos por esses projetos. Neste número, o foco recai sobre as vivências dos pacientes e seus cuidadores familiares e nas iniciativas adotadas para atenuar seus sofrimentos. A diversidade dos aspectos abordados e a riqueza contida em sua apresentação tornam esse material um excelente conjunto de textos voltados para promover a reflexão dos profissionais de saúde sobre a importância do cuidado para todos na prática cotidiana.

Quanto ao cenário da obra, estamos iniciando um trabalho de adequações gráficas a partir deste número, que tem por objetivo, acreditamos, facilitar a compreensão, o estudo e a reflexão crítica dos valores e idéias apresentados.

Minhas saudações e boa leitura.

Clóvis Francisco Constantino  
Editor